

191

FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES E CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO SUBSTRATO AFETANDO O DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DE AVEIA BRANCA (AVENA SATIVA L.).

Kleiton Douglas Saggin, Samar Velho da Silveira, Eduardo Cesar Brugnara, José Luis da Silva Nunes, Flávia Targa Martins, Paulo Vitor Dutra de Souza (orient.) (Departamento de Horticultura e Silvicultura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

As propriedades físicas do substrato são de suma importância no desenvolvimento das plantas e na produção de inóculo de fungos micorrízicos arbusculares (FMA), embora há poucos estudos que avaliem seu impacto em plantas anuais, normalmente utilizadas como multiplicadoras destes fungos. O objetivo do trabalho foi verificar o efeito das propriedades físicas de substratos, constituídos de diferentes quantidades de turfa vermelha e areia, sobre a colonização radicular com FMA e sobre o desenvolvimento vegetativo da aveia branca neles cultivada. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, no Depto. de Horticultura e Silvicultura, FA/UFRGS. Semearam-se 10 sementes de aveia por vaso, contendo, ou não, 5g de inóculo de *Glomus clarum*, adicionado aos diferentes tratamentos, constituídos das seguintes combinações de areia (A) e turfa vermelha (T): 1) 100% T + 0%A; 2) 75% T + 25%A; 3) 50% T + 50%A; 4) 25% T + 75% A; 5) 0% T + 100% A. Sessenta dias após a semeadura, avaliou-se as propriedades físicas do substrato (porosidade total, espaço de aeração e capacidade de retenção de água a 10 cm), desenvolvimento vegetativo e colonização micorrízica do sistema radicular. As maiores porcentagens de colonização do sistema radicular se deram nos tratamentos T3 e T4 (92 e 91%, respectivamente), além de diminuição no espaço de aeração e aumento na capacidade de retenção a 10 cm, em comparação a substratos não inoculados. Houve correlação significativa entre teor de matéria orgânica (M.O.) do substrato e efeito dos FMA no desenvolvimento vegetativo, pois apenas com 14% ou mais de M.O. (tratamentos T2 e T1, respectivamente) os FMA propiciaram maior peso da matéria seca de aveia. Correlação semelhante ocorreu entre nível de P no substrato e efeito dos FMA, com os FMA apresentando resposta a partir de 12 ppm de P no substrato. Como não houve efeito nas propriedades físicas do substrato, em tratamentos com menos de 90 % de colonização e não testou-se doses superiores a 17 ppm de P no substrato, há necessidade de novos estudos para confirmar os resultados obtidos. (PIBIC/CNPq-UFRGS).